

Versão Online ISBN 978-85-8015-080-3
Cadernos PDE

VOLUME I

OS DESAFIOS DA ESCOLA PÚBLICA PARANAENSE
NA PERSPECTIVA DO PROFESSOR PDE
Artigos

2014

Ficha para identificação do Artigo Final – Turma 2014

Título: A gravidez na adolescência: análise das consequências e discussão das possíveis causas	
Autor: Nivaldo Fernandes	
Disciplina/Área:	Biologia
Escola de Implementação do Projeto e sua localização:	Colégio Estadual Rio Branco-Ensino Fundamental e Médio. Rua Rio Tocantins,393.
Município da escola:	Rio Branco do Ivaí-Pr
Núcleo Regional de Educação:	Ivaiporã
Professora Orientadora:	Profª. Dra. Nilza Maria Diniz
Instituição de Ensino Superior:	UEL – Universidade Estadual de Londrina
Resumo:	Este artigo foi elaborado após o desenvolvimento de um projeto sobre gravidez na adolescência, com os alunos do 1º ano do ensino Médio, do Colégio Estadual Rio Branco, do município de Rio Branco do Ivaí- Pr. O objeto de estudo foi a comparação dos índices de gravidez na adolescência, no município de Rio Branco do Ivaí, com os da região, do estado e do Brasil. Para o desenvolvimento do projeto foram realizadas atividades práticas e teóricas, numa abordagem sociointeracionista, como: dinâmicas, discussão, reflexão, debate, pesquisa, leitura, comparação, produção de texto, análise e produção de gráficos, palestra, aulas expositivas e socialização de resultados. O objetivo geral do mesmo foi a conscientização e prevenção da Gravidez na adolescência.
Palavras-chave:	Gravidez na adolescência. Prevenção. Discussão.
Formato do Material Didático:	Artigo
Público:	Alunos do 1º ano do Ensino Médio Noturno

A GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: ANÁLISE DAS CONSEQÜÊNCIAS E DISCUSSÃO DAS POSSÍVEIS CAUSAS.

Prof. PDE Nivaldo Fernandes

Profª Dra Nilza Maria Diniz

Resumo: Este artigo foi elaborado após o desenvolvimento de um projeto sobre gravidez na adolescência, com os alunos do 1º ano do ensino Médio, do Colégio Estadual Rio Branco, do município de Rio Branco do Ivaí- Pr. O objeto de estudo foi a comparação dos índices de gravidez na adolescência, no município de Rio Branco do Ivaí, com os da região, do estado e do Brasil. Para o desenvolvimento do projeto foram realizadas atividades práticas e teóricas, numa abordagem sociointeracionista, como: dinâmicas, discussão, reflexão, debate, pesquisa, leitura, comparação, produção de texto, análise e produção de gráficos, palestra, aulas expositivas e socialização de resultados. O objetivo geral do mesmo foi a conscientização e prevenção da Gravidez na adolescência.

Palavras-chave: Gravidez na Adolescência. Prevenção. Discussão.

Introdução

A gravidez na adolescência constitui tema de grande relevância na realidade social brasileira. O enfoque tradicional relaciona a gravidez como indesejada e decorrente da desinformação sexual das jovens.(Dedorian, 2003)

Nos últimos anos, a incidência de gravidez na adolescência vem aumentando significativamente, tanto no Brasil como no mundo. No Brasil, observa-se que, apesar do declínio das taxas de fecundidade desde o início dos anos 70, é cada vez maior a proporção de partos entre as adolescentes em comparação com o total de partos realizados no País... Os elevados índices estatísticos de gravidez na adolescência provocaram um maior interesse sobre essa questão por parte dos profissionais de saúde brasileiros. (Dedorian, 2003)

A gravidez na adolescência é o tema deste Projeto de intervenção pedagógica que foi desenvolvido com os alunos do 1º ano do ensino Médio, do Colégio Estadual Rio Branco, do município de Rio Branco do Ivaí- Pr. O mesmo foi elaborado após observar que havia várias gestantes adolescentes, no referido Colégio.

Para saber a dimensão do problema, buscou-se saber qual a porcentagem de gravidez na adolescência na comunidade local, na região, no estado do Paraná e no Brasil.

Com os dados obtidos junto a Secretaria Municipal de saúde e através de dados divulgados pelo IBGE e outros meios de comunicação, pode-se realizar o estudo comparativo dos índices de gravidez na adolescência dos respectivos lugares.

Para o desenvolvimento do projeto foram realizadas atividades práticas e teóricas, numa abordagem sociointeracionista, como: dinâmicas, discussão, reflexão, debate, pesquisa, leitura, comparação, produção de texto, análise e produção de gráficos, palestra, aulas expositivas e socialização de resultados.

Todas as atividades visaram a conscientização e a prevenção da Gravidez a adolescência.

O Projeto foi elaborado após observar o número de meninas grávidas, do Ensino Fundamental e do Ensino Médio no Colégio Estadual Rio Branco. Ao constatar o número elevado e a frequência de meninas grávidas surgiu a necessidade de abordar e discutir em sala de aula a questão da gravidez na adolescência, na comunidade local.

Uma das questões consideradas foi a gravidez na adolescência como fator que contribui para o baixo desempenho escolar dessas meninas impedindo-as de realizar sonhos e projetos comuns as demais meninas desta idade. Já que estas geralmente ficam atrasadas em relação a idade/série e em alguns casos chegam até abandonar os estudos para cuidarem de seus filhos.

Para a realização do mesmo foi necessário pesquisar e coletar dados dos índices de Gravidez a nível nacional, estadual, regional e municipal.

Observando os resultados das avaliações do Colégio Estadual Rio Branco, constata-se que a gravidez na adolescência causa impactos negativos no processo de ensino e aprendizagem e gera uma série de problemas que afetam o emocional e o físico destas, os quais, por consequência, influenciam sobre o desempenho escolar e a formação acadêmica das mesmas.

A gravidez quando acontece de forma planejada e dentro da idade ideal, já acarreta uma série de cuidados. No caso de adolescentes, estes se potencializam porque ainda é um período de desenvolvimento e de descobertas, onde é marcado por mudanças corporais, sociais e psíquicas. É o momento que inicia-se o ingresso na vida adulta .

Segundo Piaget, “em qualquer etapa da vida de um ser humano, a construção da aprendizagem depende das etapas anteriores.”. Dessa forma, cada etapa deve ser integralmente vivida, para possibilitar que a próxima não seja prejudicada

A gravidez para a adolescente, tira o foco dos estudos e interfere na aprendizagem. Se durante a gravidez não há um bom desempenho escolar pelos

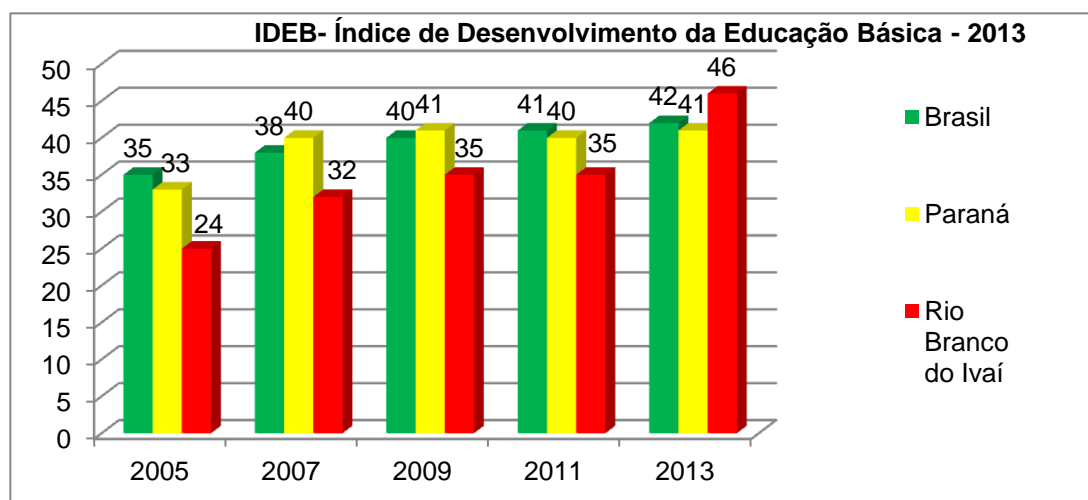
motivos citados, depois de ser mãe, fica mais acentuado, porque todo filho precisa de cuidados.

Situações assim, ocorrem com bastante frequência no Col. Est. Rio Branco-Ens. Fund. E Médio e também influenciam negativamente no IDEB. - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, conforme dados a seguir.

Tabela 01- IDEB. - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (2005-2013)

IDEB. - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (2005-2013)					
Col. Est. Rio Branco- Ens. Fund. E Médio					
Ens.Fundamental-anos finais	2005	2007	2009	2011	2013
Nacional- Brasil	3,5	3,8	4,0	4,1	4,2
Estado- Paraná	3,3	4,0	4,1	4,0	4,1
Município-Rio Branco do Ivaí	2,4	3,2	3,5	3,5	4,6

Gráfico 01 - IDEB- Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – 2013



Embora os índices venham melhorando, ainda há muito para se chegar a resultados satisfatórios.

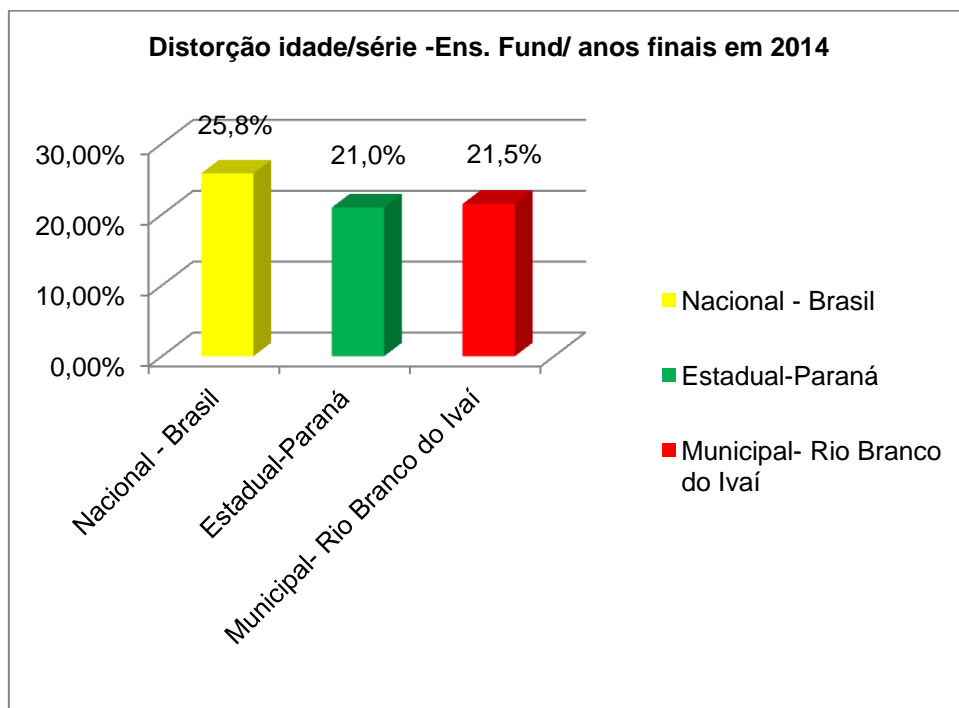
A gravidez na adolescência também causa impactos negativos, na distorção entre idade e série, os quais podem ser constatados ao analisar os dados divulgados pela SEED - Secretaria de Estado da Educação, dos alunos do Ens. Fundamental – anos finais e do Ens. Médio.

Tabela 02 – Taxa de distorção Idade / Série - Ano 2014 do Colégio Estadual Rio Branco

Taxa de Distorção Idade / Série - Ano 2014			
Ensino	Rio Branco, C E-EF M	Paraná	Brasil
Ens. Fundamental- Anos Finais	21,5%	21%	25,8%
Ensino Médio	24,4%	23,7%	31,6%

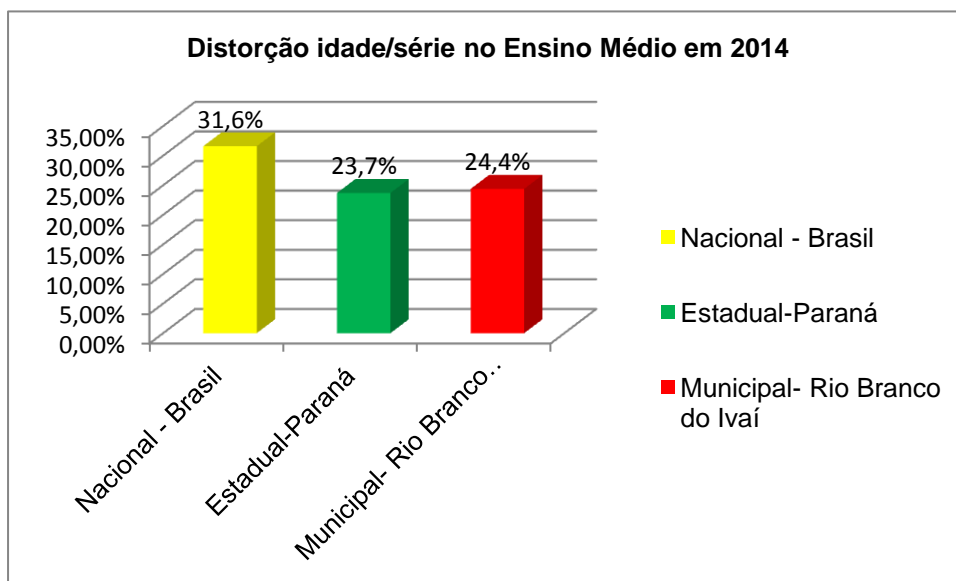
Fonte: CENSO / INEP. Acesso: 15/12/2015 23:43:46

Gráfico 02- Índice de distorção idade/série -Ens. Fundamental/ anos finais em 2014



Fonte INEP- Ministerio da Educação. Acesso em 14/01/16

Gráfico 03- Índice de distorção idade/série -Ens. Médio em 2014



Fonte INEP- Ministerio da Educação. Acesso em 14/01/16

Os dados acima refletem um pouco da realidade do colégio Estadual Rio Branco e em partes estão relacionados com a questão da gravidez na adolescência.

Estes são um desafio para a escola, exigindo a realização de um trabalho pedagógico que promova a saúde e proteja a vida através de atividades que visem a conscientização e prevenção da gravidez na adolescência.

Contanto, para alcançar este objetivo a escola precisa articular atividades teóricas e práticas que contribuam no processo educativo dos adolescentes para que eles formem uma visão positiva da própria sexualidade e conseqüentemente tenham atitudes responsáveis e conscientes.

Os dados para o referido estudo comparativo foram coletados junto aos órgãos responsáveis pela Saúde do Município de Rio Branco do Ivaí-Pr, e de dados divulgados pelo IBGE, INEP, Ministério da Educação, SEED-Secretaria de Estado da Educação e por diversos meios de comunicação sobre os índices do Brasil, do Paraná e da Região.

Segundo o IBGE, a nível de Brasil, a média de adolescentes grávidas, corresponde a cerca de mais de um milhão. Sendo assim, de cada 100 criança nascida, 20 são filhas de mães adolescentes.

Conforme os dados obtidos, os índices são de 19,1%., no Paraná, de 20%., na região (município de Rosário do Ivaí) e de 45,8%. no município de Rio Branco do Ivaí .

Segundo a Secretaria Municipal de Saúde de Rio Branco do Ivaí, no ano de 2013, 48 gestante procuraram o serviço de pré natal no SUS (Sistema Único de Saúde). Destas, havia 22 com idade até 19 anos.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Segundo a publicação da Revista Adolescência, Vol 2, nº 2- abril/junho de 2005, a adolescência para a Organização Mundial da Saúde OMS compreende a faixa entre 10 a 19 anos de idade, enquanto que para a Organização da Nações Unidas – ONU, é o período entre 15 e 24 anos. Este critério é usado principalmente para fins estatísticos e políticos.

Ainda, segundo a mesma revista, o conceito de adolescência é:

O período de transição entre a infância e a vida adulta, caracterizado pelos impulsos do desenvolvimento físico, mental, emocional, sexual e social e pelos esforços do indivíduo em alcançar os objetivos relacionados às expectativas culturais da sociedade em que vive. A adolescência se inicia com as mudanças corporais da puberdade e termina quando o indivíduo consolida seu crescimento e sua personalidade, obtendo progressivamente sua independência econômica, além da integração em seu grupo social.

Período este em que eles estão no ensino médio, e segundo o conceito citado, é um período de transição, onde eles estão passando por profundas mudanças, inclusive o da vida afetiva.

Ainda, segundo a Revista Adolescência, devido às características de variabilidade e diversidade dos parâmetros biológicos e psicossociais que ocorrem nesta época, é denominada de *assincronia de maturação*. A idade cronológica, apesar de ser o quesito mais usado, muitas vezes não é o melhor critério descritivo em estudos clínicos, antropológicos e comunitários ou populacionais.

Segundo o Estatuto da Criança e da Adolescência o ECA, Lei Nº 8069 de 13/07/90 é considerado adolescente o indivíduo quem tem entre 12 a 19 anos.

De acordo com dados da OMS (Organização Mundial de Saúde) divulgado na revista exame em 11/10/2012, cerca de 16 milhões de adolescente dão a luz todo ano em países menos desenvolvidos.

Muitas são as causas que levam a esses dados, entre elas estão: a situação econômica precária, evasão escolar, desestrutura familiar, uso de drogas entre outras. Enfim sabe-se que são muitas e de muitas origens diferentes, inclusive a cultural.

O que se vivencia muito nitidamente na escola são as consequências, e a primeira delas é a diminuição do desempenho escolar, seguido da evasão, e conseqüentemente vários outros que refletem na realidade da comunidade local, como a perpetuação da pobreza.

No atual contexto, os meios de comunicação estão disponíveis e acessíveis nas mais diversas formas, mas ainda constata-se que a falta de informação contribui para um índice alto de gravidez na adolescência.

Conforme os dados pesquisados, a média nacional de adolescentes grávidas, corresponde a cerca de mais de um milhão. Isto significa que de cada 100 crianças nascidas, 20 são filhas de mães adolescentes.

No Paraná, de acordo com uma reportagem divulgada pelo Jornal Gazeta do Povo em 13/01/2012, o índice corresponde a 19,1%.

A nível regional, buscou-se informações e dados de Rosário do Ivaí- Pr, município vizinho que faz divisa com Rio Branco do Ivaí, que tem em média 5 mil habitantes.

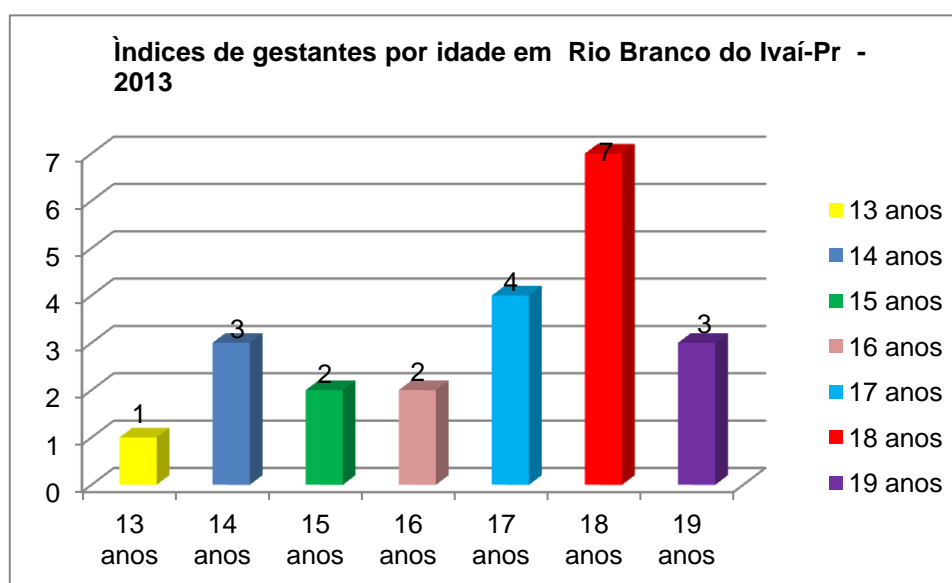
Segundo a Secretaria de Saúde do referido município, registrou-se no período de janeiro a julho, 64 gestantes que buscaram o serviço de pré-natal junto ao SUS. Destas havia, 13 com idade entre 17 e 19 anos, equivalente a 20%, ficando dentro do período considerado adolescência, e 51 com idade acima de 19 anos, equivalente a 80% do total.

No Município de Rio Branco do Ivaí – Pr, que tem uma média de 4mil habitantes, no ano de 2013, 48 gestante procuraram o serviço de pré natal no SUS (Sistema Único de Saúde). Destas, havia 22 com idade até 19 anos, representando que 45,8% do total de gestantes registradas no referido ano, eram adolescentes.

Tabela 3: Distribuição por idade do Número total do primeiro registro de gestantes em procedimentos de pré-natal em 2013.

Idade da gestante	11 a 15 anos	16 a 20 anos	21 a 25 anos	26 a 30 anos	31 a 35 anos	36 a 40 anos	41 a 45 anos	Total
Nº de gestantes	04	20	08	07	07	01	01	48

Gráfico 04 - Índices de gestantes por idade em Rio Branco do Ivaí-Pr - 2013



Os dados são referentes somente aquelas que procuraram o SUS de Rio Branco do Ivaí, mas, que mesmo numa pequena proporção há aquelas que buscam atendimento particular ou ainda atendimento em municípios vizinhos devido a localização geográfica

Gráfico 05- Índices de gestantes não adolescentes em 20

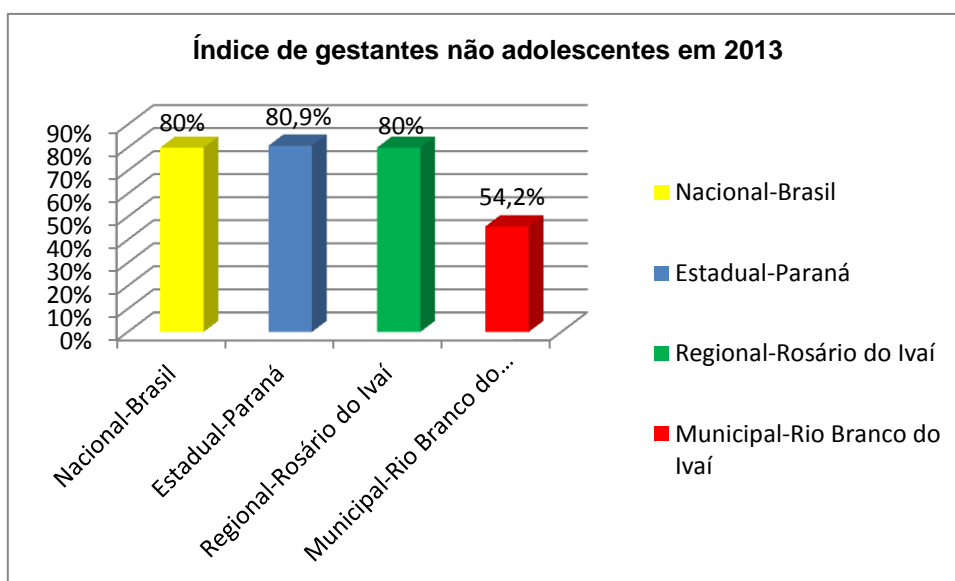


Gráfico 06- Índices de gestantes adolescentes em 2013

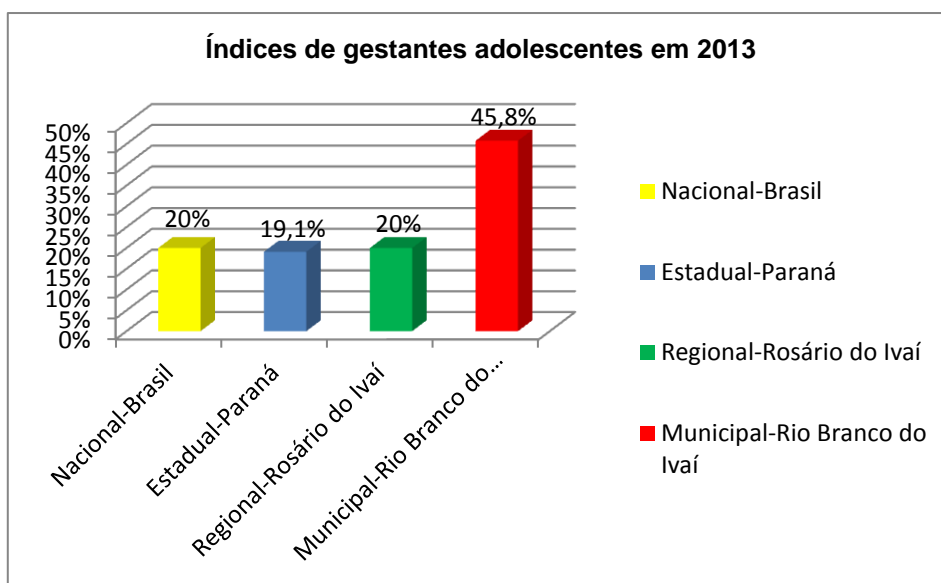


Tabela 04- Comparação dos índices de gravidez em porcentagem

Índices de gravidez	Gestantes acima de 19 anos	Gestantes abaixo de 19 anos
Nacional	80%	20%
Estadual	80,9%	19,1%
Regional	80%	20%
Municipal	54,2%	45,8%

Fonte das informações- Centro Municipal de Saúde de Rio Branco do Ivaí-Pr

Tabela 05: Distribuição de gestantes separada por adolescentes e não adolescentes em procedimentos de pré-natal.

Relatório geral de gestantes – 2013		
gestantes não adolescentes	gestantes adolescentes	Total
26	22	48

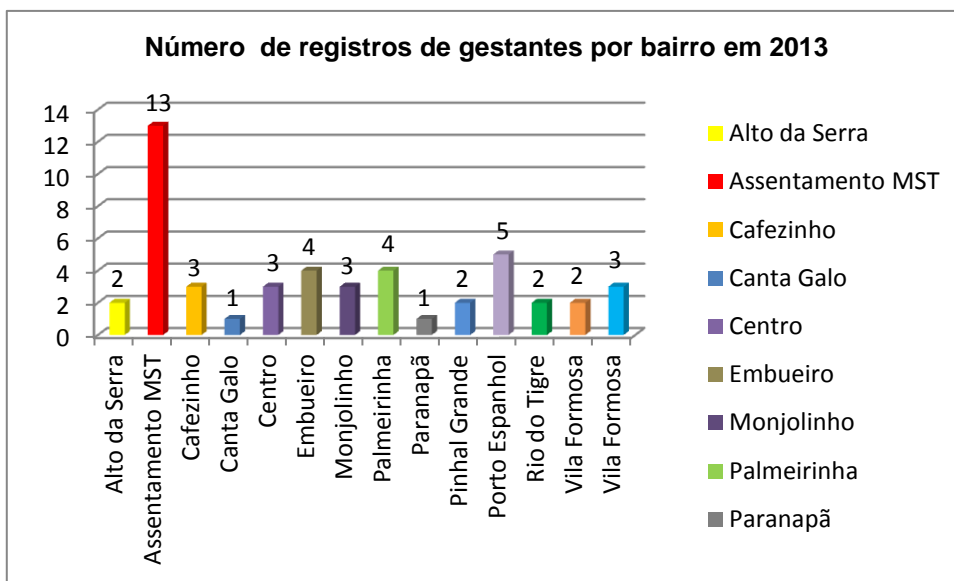
Mapa 01 - Distribuição de gestantes adolescentes por localidade no município de Rio Branco do Ivaí-Pr em 2013



Tabela 06: Distribuição das gestantes adolescentes por localidades em 2013

Bairro	No. De registros
Alto da Serra	2
Assentamento MST	13
Cafezinho	3
Canta Galo	1
Centro	3
Emboeiro	4
Monjolinho	3
Palmeirinha	4
Paranaíba	1
Pinhal Grande	2
Porto Espanhol	5
Rio do Tigre	2
Vila Formosa	2
Vila Rural	3
TOTAL	48

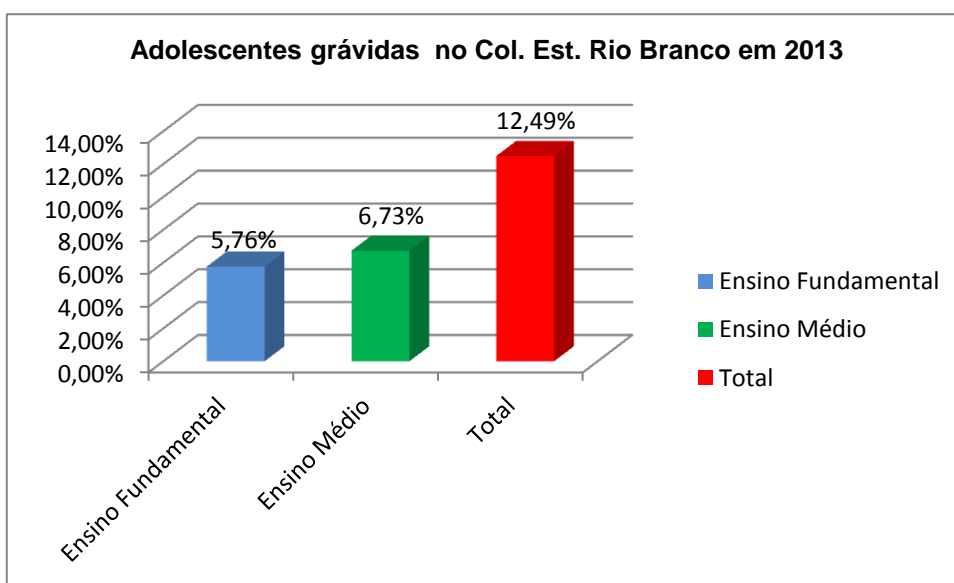
Gráfico 07- Índices de gestantes por idade em Rio Branco do Ivaí em 2013



Sendo este um problema social, ele também se reflete dentro da escola. Nos dados levantados no ano de 2014 no Col. Est. Rio Branco - Ens. Fund. Médio, constatou-se que de 117 meninas do Ens. Fundamental, com idade entre 10 e 16 anos, havia 02 grávidas. No ensino médio de 104 meninas, havia 06 grávidas.

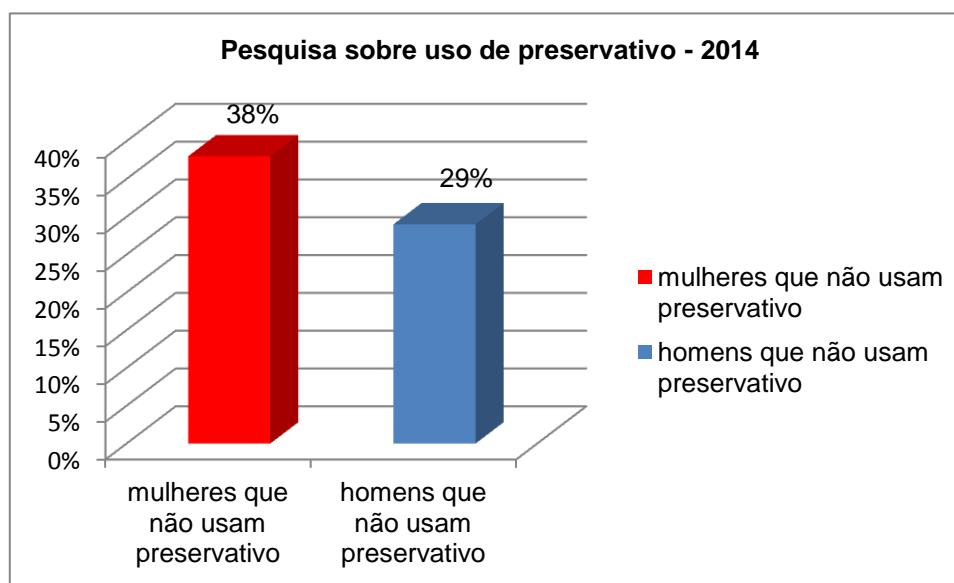
Além destas, havia 7 que já tiveram filhos na adolescência e este foi um dos motivos que interromperam seus estudos e agora fora da idade série voltaram a estudar na tentativa de concluir o ensino médio.

Gráfico 08- Índices de Adolescentes grávidas no Col. Est. Rio Branco em 2013



A nível regional, a reportagem do jornal folha de Londrina de 27 de marco de 2014, divulgou uma pesquisa realizada com 1742 pessoas de 14 a 25 anos e, segundo a pesquisa, as mulheres estão mais vulneráveis que os homens na prevenção da gravidez, da Aids e de outras doenças sexualmente transmissíveis. Entre as entrevistadas 661,96 (38%) disseram nunca usar preservativos contra 505,18 (29%) dos homens.

Gráfico 09-Resultado de uma pesquisa realizada em Londrina sobre o uso de preservativo



Ainda, conforme a reportagem, a falta de prevenção no sexo traz muitas consequências como o aborto que muitas vezes são realizados em clínicas clandestinas. Dentre as entrevistadas 32% revelaram já ter engravidado pelo menos 1 vez, e destas 12,4% já abortaram colocando em risco a própria vida

Na prática escolar presencia-se fatos como meninas grávidas antes mesmo de seus treze anos, período que entrou na puberdade e está passando por inúmeras mudanças físicas.

O dicionário Aurélio define a puberdade como:

s..f. Período da vida em que se inicia a atividade das glândulas reprodutoras e se manifestam certos caracteres sexuais secundários (no homem: pilosidade, mudança da voz; na mulher: desenvolvimento dos seios, menstruação).

De acordo com alguns autores, existe uma diferença no tempo de início, duração e progressão do desenvolvimento da puberdade. Varia muito e depende de muitos fatores como: o ambiental, o familiar, o cultural etc

Segundo as DCEs (Diretrizes Curriculares de Biologia) é preciso trabalhar

com temas que envolva a vida dos educandos pois assim se estará dando ênfase à escola como lugar de socialização do conhecimento”

ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

Apresentação do projeto

Inicialmente o projeto de intervenção pedagógica foi apresentado à Direção, Equipe Pedagógica, Professores e funcionários para tomarem ciência das ações que seriam desenvolvidas no decorrer do Projeto, onde foi assinada uma autorização do diretor do Colégio Estadual Rio Branco-Ensino Fundamental e Médio, para que o desenvolvimento da implementação do projeto fosse realizada numa turma do 1º ano do ensino médio.

A produção didático pedagógica foi aplicado no 2º semestre do ano letivo de 2015 e iniciou-se com a abordagem da problemática da gravidez na adolescência, com os alunos, através da oralidade, seguida da produção escrita.

Na apresentação do tema do projeto intitulado "A gravidez na adolescência: Análise das consequências e das possíveis causas", destacou-se a importância de abordar e discutir a problemática na escola, uma vez que os índices de adolescentes grávidas, no município de Rio Branco do Ivaí, são elevados.

Dinâmica: Sonhos e expectativas

Para gerar um clima favorável para discutir a temática e para motivar os estudantes a participarem das atividades foi realizada uma dinâmica, chamada “**sonhos e expectativas**” onde foi colocado para eles algumas perguntas, como:

- Qual é o seu maior sonho?
- Quais são suas expectativas para o futuro?
- O que tem feito para realizá-los?
- Pretende ter filhos?
- Quantos filhos pretende ter e quando?

Resultados da dinâmica

Gráfico 10- Respostas dadas pelos alunos para a pergunta “Qual é o seu maior sonho?”

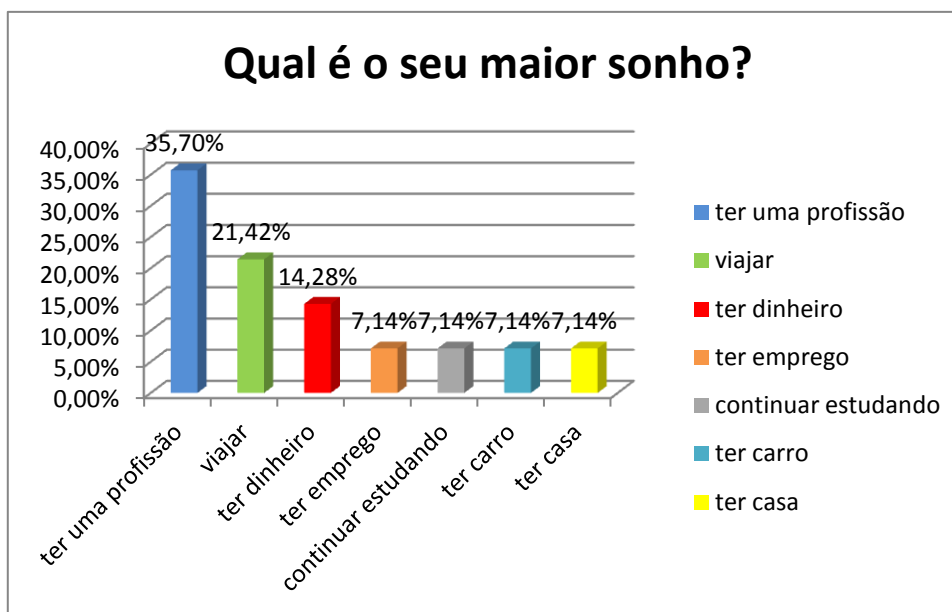


Gráfico 11- Respostas dadas pelos alunos para a pergunta “Quais são suas expectativas para o futuro?”

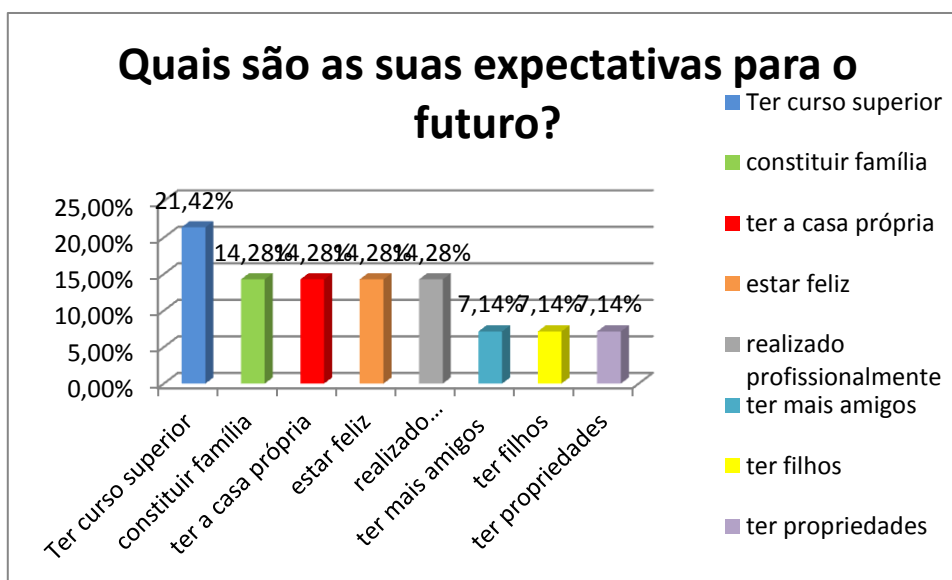


Gráfico 12- Respostas dadas pelos alunos para a pergunta “ O que você tem feito para realizar seus sonhos?”



Gráfico 13- Respostas dadas pelos alunos para a pergunta “ Você pretende ter filhos?”

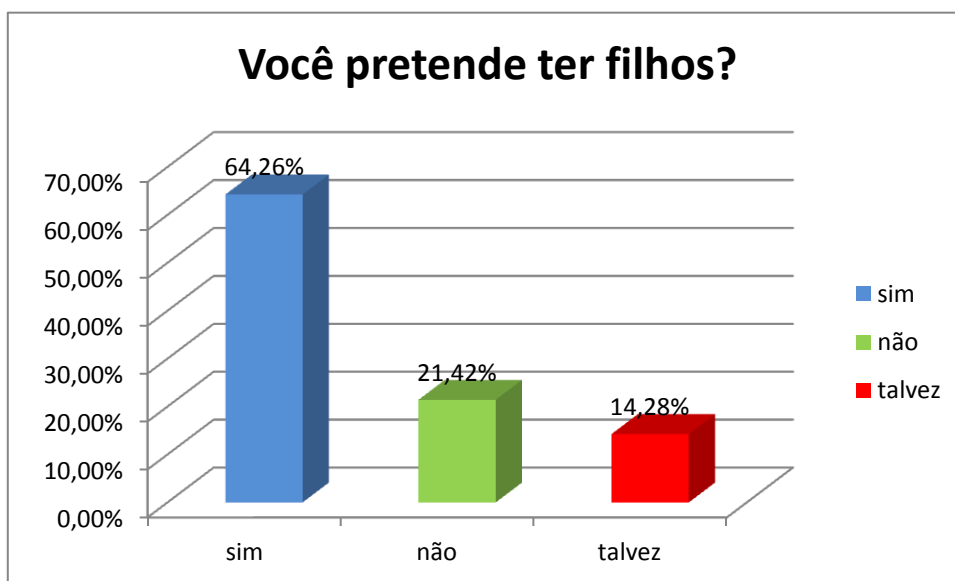
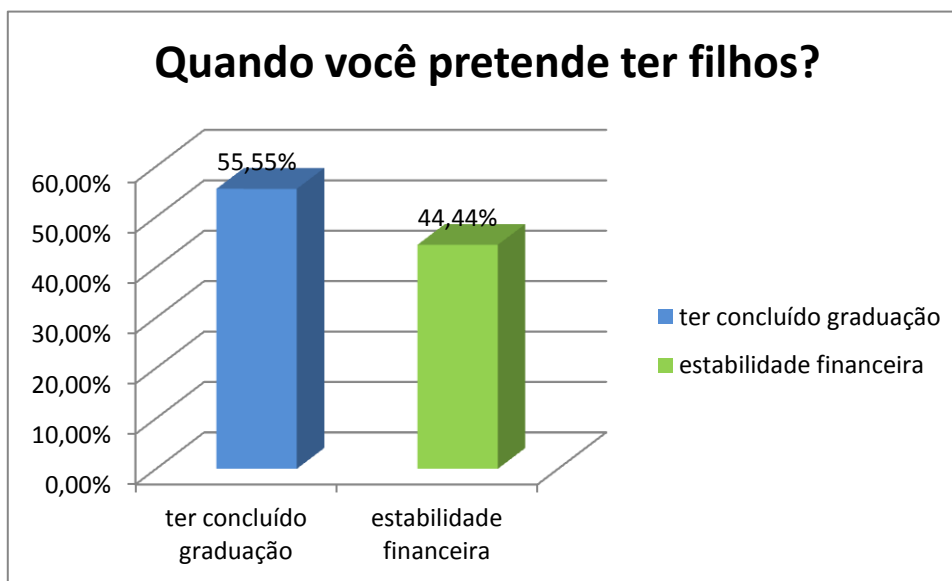


Gráfico 14- Respostas dadas pelos alunos para a pergunta “ Quando você pretende ter filhos?”



De modo geral, os estudantes responderam que pretendem estudar, ter uma profissão, ter um emprego com estabilidade financeira, viajar e conhecer outros lugares, para depois casar e ter filhos.

A teoria do corpo humano

A teoria sobre o corpo humano foi explorado com leitura de textos ilustrados, com o uso de slides e vídeos informativos e outros recursos didáticos. Abordou-se sobre: aparelho reprodutor feminino e masculino, puberdade, o ciclo menstrual, fecundação, gravidez e métodos anticoncepcionais. Além disso, abordou-se também os possíveis problemas que pode ter uma gestação para adolescentes.

Momento lúdico:Baralho

Para explorar o que foi assimilado da parte teórica, foi confeccionado um baralho chamado “Cartas para recordar” conforme sugerido no livro **Práticas de Anatomia e histologia para a educação básica**/Eduardo José de Almeida Araujo (Organização)(ET AL)- Londrina:kan, 2011

Este foi composto de 40 cartaz com as principais dúvidas e questionamentos dos alunos. Sendo 20 com perguntas e 20 com respostas. Esta foi uma atividade divertida e descontraída porque todos queriam participar.

Pesquisa dos índices de gravidez a nível de município, região, estado e Brasil

Antes de pesquisar os índices de gravidez na adolescência a nível de Brasil e de Estado e de região , foi apresentado para os alunos, os índices do Município de

Rio Branco do Ivaí através de gráficos.

Nas aulas posteriores, os alunos foram para o laboratório de informática e biblioteca e pesquisaram sobre os índices de gravidez na adolescência a nível nacional, estadual e regional.

Produção de texto e confecção de gráficos

Após coletar os dados, cada aluno registrou as informações em forma de relatório e confeccionaram gráficos para facilitar a compreensão, a análise e a comparação dos índices de gravidez do município em relação aos índices Nacionais, estaduais e regionais.

Atividade em grupo com socialização do resultado das discussões

De posse dos dados dos índices de gravidez, foi organizada a sala em grupos de 5 pessoas. Cada grupo elegeu um redator. O grupo discutiu e registrou as hipóteses mais relevantes de quais são as principais consequências da gravidez na vida de uma adolescente.

Conforme os resultados obtidos pelos estudantes, as principais consequências são as mudanças que ocorrem na vida da adolescente, que literalmente muda o seu percurso, pula de uma fase para a outra sem tê-la vivido, além dos riscos de vida que há tanto para a mãe quanto para o bebê que inclusive pode nascer abaixo do peso ideal.

Discutiu-se também sobre quais são as possíveis causas dos índices de gravidez na adolescência ser mais altos em Rio Branco do Ivaí-Pr, em relação aos demais que foram pesquisados.. Foram levantadas hipóteses e discutido sobre as possíveis causas.

Em seguida fez-se uma plenária, onde todos expuseram o resultado das discussões do grupo.

Segundo a opinião dos alunos as principais causas são: não ter conhecimento de mundo, já que a maioria nasce na comunidade e raramente sai para outros lugares; falta de informação; falta de perspectiva de futuro; condições econômicas precária.

Elaboração e aplicação de questionário

Com base nos materiais utilizados no decorrer das atividades foi elaborado um questionário e aplicado em algumas turmas abordando as questões referentes as consequências e riscos que uma gravidez traz para a adolescente, para o filho e para a família. Durante a aplicação deste, observou-se que muitas meninas que são

mães não se sentem muito a vontade para falar da situação.

Analisando o resultado da pesquisa feita através da aplicação do questionário, foi possível que os alunos constatassem ou refutassem as hipóteses levantadas.

Comparação dos índices através de gráficos

Com o objetivo de conscientização e compreensão da realidade local, foi feito comparações dos dados municipais com os dados da gravidez na adolescência no Brasil, no Paraná e na região através de diversos gráficos.

Foi também exposto e analisado o percentual de gravidez na adolescência no Colégio Estadual Rio Branco e sua correlação com o baixo desempenho, evasão escolar e o número de alunas fora da idade série.

As atividades foram permeadas pela leitura, pesquisa, análise, comparação, discussão, debate e reflexão. Onde todos puderam participar, levantar hipóteses, confirmá-las ou refutá-las.

GTR_ Grupo de Trabalho em Rede com professores.

Além das atividades com os alunos, foi realizado um Grupo de Trabalho em Rede (GTR) através do portal “diaadiaeducação”, com os professores da educação básica, o qual teve a participação de 18 professores..

O GTR foi composto de 03 módulos, cada um composto por fóruns, diários e autoavaliação. O objeto de estudo foi o Projeto de intervenção pedagógica e a produção didático pedagógica desenvolvidos na escola que foram disponibilizados no portal “diaadiaeducação”. A partir da leitura destes, foram realizados alguns questionamentos para que os professores interagissem discutindo e contribuindo com novos questionamentos através dos Fóruns.

Algumas questões foram proposta, onde os professores puderam falar da realidade de cada um, como as seguintes: a) o que a escola enquanto espaço educacional pode fazer para contribuir na prevenção da gravidez na adolescência? b) Que ações pedagógicas podem ser feita que ajudem de fato a juventude construir um projeto de vida onde a gravidez não aconteça de forma indesejada, nem de forma irresponsável?

Cada cursista, a partir da observação da sua própria realidade e da percepção das limitações da pesquisa que serviu de base para este GTR, propôs um novo recorte. Cada um produziu uma proposta de pesquisa onde puderam se aprofundar sobre a problemática para ser utilizá-la em oportunidades futuras.(Na

proposta apontaram o problema, justificativa e objetivos educacionais que esperavam ser alcançados e como fariam para atingir tais objetivos)

De modo geral, se posicionaram dizendo que embora a escola tenha abordado a gravidez na adolescência, ainda há muito para se fazer e de forma mais abrangente, por isso é preciso uma prática pedagógica contínua e articulada entre os conteúdos das diversas disciplinas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A gravidez na adolescência causa impactos negativos no processo de ensino e aprendizagem e gera uma série de problemas que influenciam sobre o desempenho escolar e a formação acadêmica das mesmas.

A nível de Brasil, Paraná e região, os índices são aproximados a 20%. Enquanto que em Rio Branco do Ivaí, os índices são de 45,8%. Portanto mais elevados que os demais.

A cidade de Rio Branco do Ivaí apresenta índice de gravidez na adolescência de 45,8%, o que representa o dobro apresentado pelo Estado do Paraná e pelo Brasil que têm índice de 20%.

Sendo a gravidez na adolescência um problema presente na comunidade de Rio Branco do Ivaí, localizada no interior do Paraná, fica claro que só os órgãos responsáveis pela saúde pública, não conseguem solucionar o problema. Por isso cabe a escola, enquanto instituição de ensino dar a sua contribuição através de uma prática educativa que promova a inserção da temática no seu currículo disciplinar.

No que se refere aos demais setores da sociedade é preciso que todos contribuam dentro de suas áreas de competências visando a conscientização e a prevenção.

Ao abordar essa temática em sala de aula, constata-se que a gravidez na adolescência não é um problema só do momento, mas sim, de várias gerações. De certa forma, para eles, isto parece ser normal. Por isso, acredita-se que o melhor caminho para solucioná-la é através da educação articulada com os demais setores da sociedade.

Sabe-se que para a escola ser atrativa para o educando, de modo que garanta não apenas o acesso, mas também a sua permanência, a prática didática

pedagógica precisa fazer algum sentido para eles, por isso abordar questões, como a gravidez, que fazem parte do contexto onde vivem, é uma possibilidade de realizar uma aprendizagem significativa.

De modo geral, no decorrer das atividades desenvolvidas os alunos apresentaram interesse pelo assunto, participaram satisfatoriamente das discussões, interagiram, argumentaram e defenderam suas próprias opiniões.

As condições oferecidas pela escola foram favoráveis e portanto possibilitou que se realizasse com êxito as atividades do Projeto de implementação pedagógica sobre “A Gravidez na adolescência: identificação das consequências e discussão das possíveis causas. “

Portanto, para que haja a diminuição nos índices de gravidez na adolescência, precisa-se do empenho de todas as pessoas que exercem algum tipo de liderança na sociedade, além de investimento em políticas públicas que contribuam para conscientização e prevenção da gravidez na adolescência.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Dadsorian, **Diana Pronta para voar, um novo olhar sobre a gravidez na Adolescência**/Diana dadsorian. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.

Diretrizes Curriculares da Educação Básica.(DCEs) **Disciplina de Biologia**. Secretaria de Estado da Educação.Paraná, 2008

Educação Sexual no dia a dia/ MarcyDamicoFigueiró.LondrinaEduel, 2013 218 p

Família e sexualidade/organizadora Maria Luiza Heilborn. Rio de Janeiro: Editora FGX, 156p (Família, geração e cultura)

Ferramentas dinâmicas para o ensino de biologia/ organização Wagner José Martins Paiva- Londrina: Kan:2013 Figueiró, Marcy Neide Damico.

PIAGET, Jean **Psicologia e Pedagogia** - Jean Piaget. Editora: FORENSE UNIVERSITÁRIA, 10ª Ed. 2010

Práticas de Anatomia e histologia para a educação básica/Eduardo José de Almeida Araujo (Organização)(ET AL)- Londrina:kan, 2011.

Psicol. cienc. prof. vol.23 no.1 Brasília Mar. 2003
<http://dx.doi.org/10.1590/S1414-98932003000100012>

Revista Adolescência Vol2 nº 2- abril/junho 2005, Eisenstein E. **Adolescência: definições, conceitos e critérios**. AdolescSaude. 2005:2(2):6-7

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932003000100012
Psicologia: Ciência e Profissão *Print version* ISSN 1414-9893

<http://www.psiqweb.med.br/site/DefaultLimpo.aspx?area=NO/LerNoticia&idNoticia>

<http://veja.abril.com.br/noticia/brasil/gravidez-prematura-cai-no-brasil>

http://www.bonde.com.br/?id_bonde=1-34--15-20100510

<http://g1.globo.com/sao-paulo/sao-jose-do-rio-preto-aracatuba/noticia/2012/05/>

<http://mamaes.net/2012/06/28/indice-de-gravidez-na-adolescencia-no-brasil>

